

Plantio de mudas para recuperar Serra do Mar

SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP - (AE) - A Associação dos Orquidófilos do Estado de São Paulo plantou ontem 800 mudas de orquídeas numa das encostas da Serra do Mar, em São Bernardo do Campo, na grande São Paulo. A iniciativa faz parte do projeto repovoamento de orquídeas na Mata Atlântica e, além do aspecto ecológico, é uma espécie de tributo da colônia japonesa a região que, há 30 anos, forneceu aos amantes desta planta as primeiras matrizes, hoje vendidas no Brasil e no exterior. As mudas usadas foram obtidas em laboratório. "Estamos devolvendo o que há muito tempo tiramos da natureza", explicou o presidente da Associação, Jorge Kawasaki.

O plantio começou às 11 horas, numa encosta a dois quilômetros da interligação entre as rodovias Imigrante e Anchieta. O projeto existe desde 1989 e pela primeira vez foi patrocinado por uma empresa privada, a Blue Life. Além desta ajuda, a associação recebeu US\$ 1 mil da Sociedade Orquidófila da cidade japonesa de Nagoya. Mais do que a crença no

repovoamento, a manifestação da colônia japonesa significou um protesto a atuação dos mateiros que continua tirando mudas da Serra do Mar para vender a empresas que exploram o comércio da flor. Estas empresas, segundo Kawasaki, exportam para mercados não exigentes - na Europa só entram orquídeas comprovadamente desenvolvidas em laboratórios, de modo a preservar as reservas naturais.

O protesto fica claro quando os orquidófilos do projeto são questionados sobre o número de mudas que sobrevivem após o replantio: "teoricamente todas têm condições, porque são devolvidas a um habitat perfeito, mas quando voltarmos aqui, no ano que vem, vamos encontrar menos de 200 das 800 plantadas. Os mateiros levam o resto".

Além de mais de uma dezena de membros da associação - todos japoneses e a maior parte já idosos - a excursão este ano foi acompanhada por 30 jovens interessados em meio ambiente.